

ESTABELECENDO VERDADEIROS ALICERCES

TEXTO BÍBLICO:

“Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante: é semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha. Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.” (Lucas 6:47-49)

TEXTO ÁUREO:

“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.” (Tiago 1:22)

1. INTRODUÇÃO

Ao analisarmos as construções civis, notamos que todos os imóveis considerados seguros – independentes de sua grandeza ou beleza – são sustentados por pelo menos quatro alicerces compostos de estruturas metálicas. São eles que garantem a segurança da construção. Sem os alicerces, toda beleza exterior ou interior do imóvel não servem para nada. Da mesma forma, a nossa vida e a vida de nossa família, só estarão seguras se elas forem construídas e estiverem edificadas sobre verdadeiros “alicerces”.

A maioria das pessoas pensa que na vida, construir coisas sólidas, profundas, ser vitorioso ou ser abençoado, vai acontecer num passe de mágica. O Evangelho no Brasil se tornou algo tão barato, que as pessoas são capazes de pagar R\$ 50,00 por um copo d’água para resolver seus problemas crendo que, se elas pegarem aquela água e jogar nos cantos das suas casas ou beberem aquela água, elas vão resolver seus problemas. Prega-se hoje o “evangelho da facilidade”. No entanto, a Palavra de Deus nos mostra que a vitória é reservada apenas para aqueles que, edificam suas casas (vidas) sobre a rocha (Cristo) e põem sobre ela os seus alicerces (Lucas 6:48).

Somente uma casa bem alicerçada e edificada resistirá ao vento, à tempestade e às dificuldades. No estudo de hoje, estaremos analisando quatro “alicerces”, que devem fazer parte da nossa vida diária e também da vida de nossa família para que possamos resistir no “dia mau”.

2. OS QUATRO ALICERCES

2.1. Primeiro alicerce: Oração

O primeiro alicerce presente em nossa vida deve ser a oração. Toda igreja, todo ministério, todo crente, toda a nossa vida tem que estar alicerçada pela oração. Oração é comunicação, é colocar Deus envolvido no problema. Ela funciona para nós como um recurso. Mas que recurso? O de colocar a

mão de Deus naquilo eu não posso por a minha mão, é colocar Deus envolvido na situação que eu não consigo resolver ou me envolver ou sair (Jeremias 33:3; Mateus 6:6; Mateus 18:18-20; João 14:14).

Mas infelizmente parece que a igreja desaprendeu a orar. É um alicerce que está caído. Se você quiser saber o poder de uma denominação, freqüente o culto de domingo pela manhã: se o culto pela manhã for forte, a denominação é forte. Se você quer saber qual é o prestígio de um pastor, freqüente o culto de domingo à noite: se o pastor for bom, se a mensagem for boa, a igreja estará cheia. Mas se você quiser saber qual é o “ibope” de Deus, freqüente o culto de oração. Você irá descobrir o seguinte: os cultos menos freqüentados na igreja são os cultos de oração. Os crentes não querem orar, eles querem ser abençoados, mas querem que os outros orem por eles, que ministrem por eles, pois eles mesmos não querem pagar o preço.

Hoje as igrejas possuem templos, músicos, cd's de louvor, telões, programas na TV e nas rádios, revistas evangélicas, vereadores, deputados e senadores evangélicos; as igrejas possuem riquezas, honra e glória, mas lhes falta o poder a oração. E pouca oração, pouco poder; muita oração, muito poder. Temos que deixar de orar apenas quando estamos na igreja e passarmos a desenvolver uma vida de oração (1 Tessalonicenses 5:17).

Oração é relacionamento, é comunhão, é intimidade, é poder. Precisamos descobrir a alegria, a vida e a graça que emana do Senhor para nós quando reservamos um tempo para a oração.

2.2. Segundo alicerce: Unção

Depois da oração existe um outro alicerce: a unção. Precisamos entender também que o Espírito Santo não é propriedade de ninguém, Ele é livre e atua da maneira que melhor lhe convir (Atos 2:4; Hebreus 2:4). E espiritualidade não é se o nosso “Glória a Deus!” é mais alto que o dos outros, não é se falamos em línguas, não é se rodopiamos ou se temos “sapatinho de fogo”. Não é isso que determina a unção. A unção é a capacitação do Espírito de Deus em uma pessoa, separando essa pessoa para uma obra. Quando o Espírito Santo é derramado, Ele vem com um projeto, uma direção e uma visão que transforma as nossas vidas. A unção é a “marca” da presença de Deus em nós.

E para que haja unção em nossa vida é necessário que primeiro exista uma vida de oração e santificação. Isso porque o Espírito Santo é um Espírito que é “SANTO”! Ele não pode estar nas coisas em que Deus não está. A unção de Deus não pode estar sobre aquilo que não seja consagrado (Levítico 20:7; Levítico 27:28; Josué 3:5; 1 Tessalonicenses 4:3-4,7; Hebreus 12:14).

2.3. Terceiro alicerce: Palavra

Quando a unção de Deus é derramada sobre nós, o Espírito Santo vem e nos revela um terceiro alicerce: a verdade da Palavra. Se você ler uma página da Bíblia, sem a unção do Espírito Santo, serão letras mortas em sua vida. Mas se ao abrir um texto bíblico, o Espírito Santo encher o seu coração,

você descobrirá o próprio Deus falando com você. A Bíblia não é a palavra de homens, mas é a Palavra de Deus. Passa o céu, passa a terra, mas a Palavra de Deus jamais passa (Marcos 13:31; Hebreus 4:12).

Se você quer ter segurança para a sua vida creia na Palavra. O Brasil enfrenta problemas de corrupção e violência porque é um país que não se curva à Palavra. O remédio para o nosso país não é abriremos mais igrejas ou termos mais políticos evangélicos, mas, sim, se a nossa nação se curvar somente diante do Deus da Palavra.

Como cristãos, precisamos voltar à exposição bíblica da Palavra. As pessoas hoje preferem um “miojo” espiritual – algo leve, rápido, instantâneo e que resolva os seus problemas. Poucos buscam se aprofundar no conhecimento e na aplicação prática da Palavra. Mas se realmente amamos a Palavra de Deus, precisamos tirá-la do Salmo 91 e do nosso aparador. Se amamos a Palavra de Deus, precisamos tirá-la debaixo do braço – ela não é desodorante. Se amamos a Palavra de Deus, precisamos deixar um pouco de lado a nossa “caixinha de promessas”.

Nas igrejas evangélicas o que não falta são cultos: culto dos “casados”, culto dos “descamisados”, culto dos “descabeçados”, culto da “unção santa”, da “fileira dupla”, do “pula mas não cai”, do “desce mas não sobe” e do “levanta mas não vai”. Mas o que a igreja precisa mesmo é de Bíblia, de Palavra. E os pastores precisam voltar a pregar a Palavra e não ficar com historinhas e contos da “carochinha”. Nós precisamos voltar às Sagradas Escrituras e pregar novamente com ousadia e intrepidez.

2.4. Quarto Alicerce: Adoração

Depois de oração, unção e Palavra, é que nós podemos entender um quarto alicerce que todo crente tem que ter: a adoração. **E adoração não é o que cantamos, mas, sim, o que nós vivemos.** Adoração é um estilo de vida. E como nós temos vivido? Será que a nossa vida não tem se resumido em xingar os filhos e esbravejar no trânsito? Adoração é como eu vivo: é como eu trato o sexo oposto, é como eu dirijo, é como eu negocio, é como eu falo dos outros. Não podemos ser “santos” apenas na igreja ou perto de algum pastor. Adoração é um estilo de vida semelhante ao de Jesus e que deve fazer parte da nossa vida diária.

3. CONCLUSÃO

Como está edificada a nossa casa (vida)? Estará ela está estruturada com os quatro alicerces citados nos tópicos acima? Que este estudo sirva de alerta para todos nós, pois a própria Palavra de Deus nos adverte quando afirma que: *“aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia.”* (1 Coríntios 10:12). De nada adiantará termos estudado a Bíblia durante anos, se não colocarmos os seus princípios bíblicos em prática.